

# FÓRMULAS E O DISCURSO DOS ACADÊMICOS PROFESSORES

Robson Deon; Yohanna Kühl; Maria Ieda Almeida Muniz

## Introdução

Somos parte de um grupo de pesquisa focada na área das disciplinas de Linguística Aplicada e Psicologia Aplicada ao Trabalho que denomina-se o “*gênero estágio supervisionado e o ethos do aprendiz de professor*”, que está sob orientação da Professora Dra. Maria Ieda Almeida Muniz. Dentro da pesquisa, desenvolvemos um estudo específico que trata de fórmulas discursivas presentes nos discursos dos acadêmicos professores do curso de Letras. Este trabalho tratará de abordá-las e analisá-las.

## Metodologia

A pesquisa geral é de origem francesa e usa os pressupostos teóricos de CLOT, Y. (2004a), e o método de autoconfrontação proposto por Daniel Faita (1997). A metodologia aplicada para o desenvolvimento desta consiste na instrução ao sócia e autoconfrontações simples e cruzada. Dessas etapas é feita a filmagem e, posteriormente, as transcrições dos vídeos. As transcrições das aulas, das instruções ao sócia, e das entrevistas em autoconfrontações formam o nosso *corpus* de pesquisa, e ele nos permite identificar as fórmulas, nosso objeto de estudo na pesquisa, e analisá-las em seus contextos. Quanto ao conceito de fórmula, usamos os pressupostos teóricos de Alice Krieg-Planque, em seu livro *Noção de "Fórmula" Em Análise Do Discurso: Quadro Teórico e Metodológico* (2010).

## Resultados e discussões

Para desenvolver os estudos foram analisadas as transcrições das instruções ao sócia, uma das etapas da pesquisa, que constam no relatório final desta mesma pesquisa realizada na Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) sob orientação da Professora Dra. Maria Ieda Almeida Muniz e professora Me. Arlete Ribeiro Nepomuceno, com os estagiários Lucilane Rodrigues de Souza e Samuel Veloso Correa. Abaixo estão os recortes das instruções ao sócia e as análises das fórmulas obtidas a partir deles.

### Instrução ao sócia 1ª acadêmica letras/inglês

[...] pra quebrar o gelo conversando com eles porque a aula de inglês é uma vez só por semana...conversando e::: assim já explicar o objetivo da aula::[...]

Entende-se por fórmulas, termos ou expressões cristalizadas em unidades lexicais, e que existem devido a um uso contínuo e estável dessas expressões. Por exemplo, a expressão destacada acima representa claramente essa cristalização característica de uma fórmula. As fórmulas se estendem desde bordões e ditados até provérbios e máximas, e tanto podem significar algo simples como algo complexo.

Ao analisar as características da fórmula “*quebrar o gelo*”, percebe-se que ela é bastante popularizada e pode estar presente em vários contextos sem perder sua forma e representação. Ela sempre pressupõe uma situação embaraçosa e uma possível solução posterior. Geralmente ela funciona como um divisor de águas, pois além de demonstrar uma situação complicada, vem acompanhada de dicas para melhorar essa situação. Também pode ser entendida como ambígua pois contém em si dois sentidos opostos sobre uma mesma coisa, porém a sua aparição em um discurso é sempre bem vinda, pois, como falei acima, anuncia possíveis soluções para amenizar um problema, ou para possibilitar o desenvolvimento de algo novo.

No caso, a acadêmica professora de Letras/Inglês usa esta fórmula para esclarecer uma situação apreensível que acontece com os alunos em sala de aula, como também oferece uma solução posterior para acabar com esta apreensão entre os alunos que pode ser percebida quando ela fala “[...] ir conversando com eles [...]”.

Instrução ao sócio 2º acadêmico letras/português  
 eles estão acreditando que esse conteúdo é um conteúdo que provavelmente vai cair no vestibular... então você sempre fique falando o... em um concurso pode cair isso... em vestibular pode cair isso... esse autores são importantes você está lendo ele... estes que está nestes autores estes texto normalmente caem...[...] então você sempre fique fazendo esses apontamentos porque assim dessa forma eles se sentem mais compelidos a prestar atenção...[...] se você fizer isso aí com certeza você vai conseguir[...]

Percebemos que o uso contínuo e estável por parte dos professores da expressão “*pode cair isso*” (e suas possíveis variações) pôde fazer com que esta ganhasse a notoriedade de uma fórmula que já é clássica e original do meio educacional.

Para se caracterizar uma autêntica fórmula ela deve ser constatada em um *corpus* saturado de enunciados atestados. É perceptível que a maioria dos professores, ou senão todos, já usaram frases como esta: - Isso vai cair na prova!. Diante desta atestação é possível considerá-la uma fórmula autêntica de que o professor inevitavelmente faz uso. Quanto a sua significação, é de um efeito impactante nos alunos que, ao ouvirem tal expressão, já passam a ter uma maior reverência e atenção ao conteúdo ministrado, pois ele irá “cair na prova”, ou seja, tal conteúdo que está sendo ministrado fará parte da prova.

A raiz dessa fórmula é identificada no verbo *cair*. Em torno desse verbo são possíveis as modificações na ordem da frase; contudo, elas acabam condensando a mesma significação e são variações e possibilidades de uma mesma fórmula. A parte cristalizada e estável em todos os enunciados possíveis desta fórmula é o verbo *cair*, que é indispensável nesta fórmula discursiva citada acima.

No caso recortado acima, a acadêmica deu a dica para usar constantemente esta fórmula para que, como ela mesma diz, os alunos se sintam mais compelidos a prestar atenção na aula. Ao dar a dica para usar a fórmula, ela também comprova a funcionalidade e a eficiência da mesma.

### Considerações finais

Neste breve estudo foi possível detectar o uso de fórmulas pelos acadêmicos professores sujeitos à pesquisa, como também foi possível perceber a funcionalidade significativa que cada fórmula desempenha no interior de cada discurso. Também percebemos o quanto uma fórmula pode ser útil ao professor acadêmico enquanto ele desempenha seu trabalho.

### Referências

- CLOT, Y. **La fonction psychologique du travail**. 4ª ed. Paris: PUF, 2004a.
- FAÏTA, D. **La conduite du TGV: exercices de styles**. Camps Visuels, n. 6, 1997.
- MUNIZ, A. Y. M. et al. **Relatório Final. O Gênero Estágio Supervisionado e o Ethos do Aprendiz de Professor**. Unimontes, 2012.
- KRIEG-PLANQUE, Alice. **Noção de fórmula em análise do discurso: Quadro Teórico e Metodológico**. São Paulo: Parábola Editoria, 2010.